

O OBREIRO APROVADO POR DEUS

Vencendo as complexidades atuais

2 Timóteo 2: 15. Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

Texto base auxiliar Jd versos 3-5

Introdução

Na carta de Judas nos são apresentadas várias complexidades daqueles dias. A carta foi escrita para tentar frear certas situações que estavam causando prejuízo para a igreja do Senhor Jesus. O meio irmão de Jesus, Judas, tem como escopo corrigir erros que estavam no meio da igreja. Crentes instáveis estavam sendo abalados em sua fé, por causa dos que haviam se introduzido entre os irmãos.

Nos nossos dias os desafios e a missão são extremamente grandes e complexos, na medida que somos os responsáveis diretos na implantação da cosmovisão divina/cristã neste mundo.

A palavra de Deus diz que o mundo jaz no maligno, ou seja, as pessoas, governos, instituições estão debaixo do governo, da visão do maligno. Como oposição a essa situação, a igreja foi colocada nesse mundo para ser um farol que brilha em meio a densas trevas. E, os obreiros do Senhor, são os comandantes desse “exército” chamado igreja que tem a missão de combater as estruturas malignas. (Ler e explicar Mt 16.18)

Em todo o tempo da história da igreja os desafios foram imensos, incluindo o período da igreja primitiva. Nesta ocasião os apóstolos tiveram que lutar contra muitas tendências doutrinárias e outras que tentavam abalar as bases da igreja de Cristo. As cartas paulinas e joaninas, além de Judas, por exemplo, apresentam conteúdos apologéticos, pois havia grande necessidade de defender a fé cristã e guardar a igreja dos pseudos-obreiros daqueles dias, os quais disseminavam suas falsas doutrinas e dos mais variados ataques da sociedade daqueles dias.

Em nossos dias os desafios continuam grandes e cada vez mais intensos e complexos, pois diz a palavra de Deus que os últimos dias são trabalhosos (difíceis, terríveis) I Tm 3.1, por isso requer-se do obreiro a aprovação para que ele não seja envergonhado diante dos desafios atuais.

Desafios da atualidade

1) Desafios doutrinários

Estes desafios são aqueles que ameaçam nossas bases doutrinárias, os fundamentos da nossa fé. O Apóstolo Paulo orientou a igreja de Corinto e a todos nós sobre o cuidado para não mudarmos o fundamento que já foi posto (I Co 3.10-11). Judas nos orienta a batalharmos pela fé (Jd 3)

Nunca a igreja de Jesus foi tão atacada em suas bases como tem ocorrido nos dias atuais. Eis alguns desafios doutrinários, os quais desejo abordar nesse estudo:

- ***Teologia liberal***

Conceito: é uma corrente teológica cuja finalidade é reinterpretar e reconstruir a fé cristã de acordo com a ciência, filosofia e o conhecimento moderno.

Os propagadores dessa “teologia” denominada liberal que surgiu em meados do século XIX na Alemanha, trabalham de todas as formas possíveis (inclusive dentro dos templos), para aplicar o que chamam de desconstrução dos fundamentos da fé cristã. O objetivo dos defensores de tal teologia é apresentar um evangelho mais adaptado para as realidades do mundo pós moderno. Para eles, os liberais, a fé e a teologia necessitam de uma revisão à luz do conhecimento moderno. Se assim não for, segundo eles, o cristianismo não sobreviverá. (Ler Gl 1.6-8, Jd 1-4)

Para eles a modernidade exige uma renovação do cristianismo. O liberalismo é uma ponte entre a fé cristã e o conhecimento moderno, segundo eles. É uma forma de conectar os fundamentos da fé com a modernidade e o conhecimento científico.

Principais alvos de ataques da teologia liberal

- ✓ **Inerrância das escrituras (infallibilidade, inspiração)**
- ✓ **Doutrina do pecado original**
- ✓ **Divindade de Jesus Cristo**
- ✓ **Negação dos milagres e eventos sobrenaturais registrados na Bíblia**
- ✓ **Entre outras**

Para os teólogos liberais a experiência tem mais peso que a doutrina. Logo, esta deve se submeter às mudanças necessárias a partir daquela.

Teologia progressista

Conceito: é uma abordagem teológica que visa interpretar e aplicar os preceitos bíblicos considerando a cultura atual, a evolução social, científica, enfim, as transformações sociais de forma geral.

Esta teologia é um desdobramento do liberalismo teológico. Se preocupa e coloca cima da palavra de Deus as questões de justiça social, inclusão social e religiosa de todas as pessoas, independente da mudança de vida (II Co 5.17, João 3 – regeneração-). Ela também milita em prol da igualdade de gênero, direitos humanos, proteção ambiental e outros movimentos sociais. Não há preocupação, em primeiro lugar, com a salvação do homem, mas sim com militâncias sociais em favor de pautas sociais e, muitas vezes, de forma a ferir os fundamentos da palavra de Deus.

Principais alvos de ataques da teologia progressista

- ✓ ***Doutrina da santificação***
- ✓ ***Doutrina do castigo eterno***
- ✓ ***Atributos divinos (soberania, onipotência, entre outros)***
- ✓ ***Entre outros***

Para a teologia progressista e liberal o que vale para fundamentar nossa fé é a experiência pessoal e a cultura (relativismo, subjetivismo, inclusivismo, entre outras) e não os preceitos bíblicos. Em sua, não há verdade absoluta. O importante é a busca pela verdade e não a verdade propriamente dita. I Co 2.4-5; I Tm 3.1-9; Jd 4

2) Desafios Eclesiais

A questão dos desigrejados

Conceito: é o termos usado para definir aqueles que por razões diversas não participam da igreja (instituição), não congregam em uma denominação cristã.

Os tais optam por uma experiência espiritual a partir da individualidade, sem o acompanhamento da igreja, ou em pequenos grupos informais que, pelo menos em tese, não são organizados institucionalmente.

Principais alvos de ataques dos desigrejados

- ✓ ***As instituições religiosas de forma geral***
- ✓ ***A hierarquia eclesial***
- ✓ ***A autoridade pastoral***
- ✓ ***Ataques doutrinários diversos (dízimo, santa ceia, batismo, entre outros)***
- ✓ ***Entre outros***

Os desigrejados (de forma geral) já foram vistos pela palavra de Deus, pois suas características estão descritas em textos sagrados (Hb 10.24-25; I Co 12.27; At 2. 46; II Tm 3.2)

A questão litúrgica

Conceito: é um termo que designa práticas cerimoniais e rituais que ocorrem no culto ao Senhor, incluindo oração, adoração, leitura bíblica, pregação, ordenanças. Em suma, é a nossa tradição bíblica e denominacional quanto ao culto prestado a Deus.

A nossa liturgia deve ajudar a consolidar a doutrina bíblica, promover um ambiente espiritual saudável e sagrado, fortalecer nossa comunhão com Deus. (I Co 14.26; Cl 3.16). Devemos modernizar o que for necessário, mas sem mundanizar e sem ferir princípios bíblicos. Em alguns lugares, a depender da visão pastoral e eclesial, algumas mudanças estão sendo feitas, desde a estética dos púlpitos (altares), paredes, posicionamento de músicos e obreiros, música, entre outras. Tais mudanças podem ser necessárias e importantes, a partir da visão local de cada igreja, ministério e pastor, mas a essência bíblica de nossa liturgia deve ser mantida e respeitada.

3) Desafios vocacionais

Profissionalização do ministério (pastoral, pregação)

Conceito: é o processo de reconhecimento e regulamentação da atividade pastoral como uma profissão. É aprender a ser pastor/Obreiro a partir de critérios técnicos.

A bíblia nos deixa claro que o ministério pastoral é um dom dado por Deus para pessoas por ele chamadas para esse fim (Ef 4.11). É um chamado específico, uma vocação para servir a igreja do Senhor Jesus (Hb 5.4; At 20.28; Jr 3.15)

Quando o ministério passa a ser visto de forma profissional, seja na pregação e liderança da igreja, percebe-se uma supervalorização de técnicas meramente humanas em detrimento dos princípios estabelecidos pela palavra de Deus. Troca-se o pregador piedoso pelo *coach influencer*, substitui-se o ensinador temente a Deus pelo famoso com muitos seguidores na internet. Em alguns lugares, o critério para se convidar alguém não tem sido mais o conteúdo bíblico e o testemunho cristão, mas a sua capacidade de atrair público, suas habilidades, técnicas de oratória e outras. (II Tm 3.1; I Pe 5. 1-2).

Na atividade pastoral troca-se o pastor pelo gestor habilidoso, aquele que atende as demandas do mercado e sabe aplicar princípios empresariais para o “crescimento” da igreja.

Principais alvos de ataques da profissionalização ministerial

- ✓ ***Ferramentas espirituais (oração, palavra)***

- ✓ ***Critérios morais e espirituais***
- ✓ ***Temor a Deus***
- ✓ ***Outros***

Profissionalização da adoração

Conceito: é o processo de reconhecimento e regulamentação da atividade musical/adoração como uma profissão. É deixar de ser um adorador na essência da palavra e passar a ser apenas um músico profissional, um artista, um técnico.

Uma das principais atividades da igreja é adoração, mais especificamente o louvor, a música. É claro que devemos lutar para aprimorar tecnicamente essa atividade, mas sem jamais nos esquecer que antes de tudo o músico deve ser um crente salvo em Jesus Cristo, demonstrando isso através de uma prática de vida cristã condizente com a palavra de Deus.

Principais alvos de ataques da profissionalização da adoração

- ✓ ***Compromisso com Deus e com a igreja (santificação e submissão)***
- ✓ ***Sensibilidade espiritual***
- ✓ ***Coerência doutrinária***
- ✓ ***Outros***

Conclusão

Se esses desafios forem superados, assim como tantos outros não abordados aqui, conseguiremos desenvolver um ministério digno, em conformidade com a palavra de Deus e correspondendo à altura da grandiosidade da vocação que o Senhor Jesus nos outorgou por sua graça e misericórdia. Somente assim seremos fiéis na transmissão da visão de Deus para este mundo que tanto carece da salvação. Que o Senhor Jesus nos ajude!

Emanuel Jr

Presidente da IEADBIR (IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DO BELÉM EM BIRIGUI EM REGIÃO)